



EDITAL Nº 316/2025-PROGRAD/UFMS.

**CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO PROGRAMA DE AVALIAÇÃO SERIADA SELETIVA (PASSE)
TRIÊNIO 2023-2025 - 3ª ETAPA**

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL, por meio da Diretoria de Planejamento e Gestão Acadêmica da Pró- Reitoria de Graduação, no uso de suas atribuições, e em conformidade com a Resolução Cograd nº 329, de 27 de junho de 2019, torna público o conteúdo programático do Programa de Avaliação Seriada (PASSE) triênio 2023-2025 - 3ª ETAPA conforme disposto abaixo:

1. O Conteúdo Programático do Programa de Avaliação Seriada (PASSE) triênio 2023-2025 - 3ª ETAPA está disposto no Anexo Único deste Edital.
2. A publicação do Edital de Abertura está prevista para setembro de 2025.

Campo Grande, 18 de junho de 2025.

DIONISIO MACHADO LEITE FILHO,
Diretor de Planejamento e Gestão Acadêmica.

ANEXO ÚNICO - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

(Edital nº 316/2025 -Prograd/UFMS)

I - LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

LÍNGUA PORTUGUESA

- Práticas de linguagem: circunstâncias históricas, sociais e ideológicas, atores e grupos sociais na constituição do fenômeno de legitimação de práticas de linguagem;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos, intencionalidade, público-alvo;
- Contextos de produção, circulação e recepção de discursos do campo de atuação política, com finalidade persuasiva;
- Construção composicional, estilo, elementos coesivos, coesão e coerência;
- Gêneros textuais/discursivos ligados à tipologia injuntiva-prescritiva, considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e recepção e suas características: cláusulas contratuais, leis, códigos, constituição, edital de concursos públicos, regras de trânsito, textos do campo de atuação na vida pública;
- Tipos de currículos: aspectos éticos, estéticos;
- Comparação de textos noticiosos sobre um mesmo fato, em diferentes fontes;
- Relações de intertextualidade e interdiscursividade;
- Recursos da língua (fonéticos, morfológicos, sintáticos, por exemplo: pronomes, conjunções e advérbios, entre outros), multissemióticos (por exemplo: musicalidade, imagens, entre outros), paralinguísticos (por exemplo: entonação, ritmo, entre outros), na construção de sentidos;
- Apreciação, réplica, posicionamento crítico, recursos linguísticos e multissemióticos, operadores argumentativos na construção dos sentidos;
- Curadoria de informação em ambiente digital e não digital;
- Variação linguística: adequação e pertinência no uso histórico, social, regional nas diversas situações comunicativas;
- Variedades linguísticas da Língua Portuguesa e as diversas línguas faladas em Mato Grosso do Sul, preconceito linguístico no discurso cotidiano;
- Processos de normatização da Língua Portuguesa: fatores históricos, econômicos, técnicos e sociais.

LITERATURA

- Pré-Modernismo, Vanguardas Européias, Semana da Arte Moderna, Modernismo em Portugal, Literaturas em Língua Portuguesa produzida na África, Modernismo brasileiro (primeira fase, segunda fase, terceira fase), literatura contemporânea em Portugal e no Brasil. Em cada fase cultural, devem ser observados origem histórica e contexto cultural, princípios estéticos norteadores;
- Manifestações literárias e suas fontes em Mato Grosso do Sul: autores (por exemplo: Manoel de Barros, Hélio Serejo, Raquel Naveira, entre outros) e obras;
- Aspectos éticos, estéticos, sociais e políticos em textos e produções artísticas e culturais - locais, regionais e globais;
- Relações entre textos literários, com foco em assimilações e rupturas quanto a temas e procedimentos estéticos, investigação e denúncia dos problemas sociais;

- Obras fundamentadas em temas como valorização das inovações trazidas pela industrialização e tecnologia, temas da vida urbana, experimentações de técnicas e estilos como uso de cores fortes e contrastes;
- Condições de produção, circulação e recepção de textos da Literatura Brasileira caracterizados pela fragmentação, síntese, blague, ironia, revisão crítica do passado histórico e cultural, pelo humor, nacionalismo, relato do cotidiano, subjetivismo e versos livres;
- Obras do repertório da literatura contemporânea brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana;
- Hibridização da arte erudita com a arte popular;
- Prosa histórica, marcada por temas sociais e urbanos;
- Poesia intimista, visual, concreta e marginal;
- Retomada do regionalismo na poesia, na prosa e no teatro;
- Produção de obras autorais em diferentes gêneros do campo artístico-literário: efeitos de sentido, recursos linguísticos e multissemióticos, apreciação e circulação na cultura digital;
- Obras de leitura obrigatória: Seminário dos ratos, de Lygia Fagundes Telles, Cinzas do Norte, de Milton Hatoum, Vias do infinito ser, de Rubenio Marcelo.

LÍNGUA INGLESA

- Contexto de produção, circulação e recepção de textos clássicos e contemporâneos;
- Práticas de linguagem: circunstâncias históricas, sociais e ideológicas;
- Relação entre discursos, textos, atos de linguagem e processos de legitimação de práticas das diferentes linguagens, no campo jornalístico-midiático;
- Multimodalidade em textos publicitários, no contexto local do turismo de Mato Grosso do Sul;
- Verbos modais: can / can't / should / shouldn't, adjetivos, and the causative form of have, em textos publicitários;
- Proposta de intervenção no Meio Ambiente e argumentação com foco na sustentabilidade;
- Termos do campo semântico financeiro;
- Diversidade cultural e linguística em peças teatrais na Língua Inglesa;
- Verbos regulares e irregulares, no passado; em biografias;
- Conhecimentos sobre a língua, com ênfase na voz passiva e em tag questions;
- Adequação e pertinência do discurso direto e indireto.

LÍNGUA ESPANHOLA

- Processos de criação e aprimoramento de textos multimodais e atos de linguagem;
- Contexto de produção, circulação e recepção de textos multimodais e atos de linguagem;
- Relação entre discursos e atos de linguagem com intencionalidade;
- Estratégias de persuasão: pontos de vista, argumentos e contra-argumentos em processos interacionais;
- Relações interpessoais: simetria, assimetria, cortesia, afetividade; verbos no futuro e condicional;
- Objeto direto e indireto em diferentes textos e contextos;

- Parônimos e homônimos;
- Variantes linguísticas nos países de língua espanhola; adjetivos pátrios; palavras heterotônicas heterossemânticas e heterogenéricas;
- Influência da Língua Espanhola na formação de estrangeirismos e heterossemânticos;
- Relações semânticas entre verbos da Língua Portuguesa e verbos da Língua Espanhola para compreensão textual;
- Língua Espanhola na composição da cultura sul-mato-grossense e no contexto local e linguístico dos países fronteiriços;
- Aspectos históricos, geográficos, políticos e sociais dos países de língua espanhola, preferencialmente, dos países da América do Sul;
- Vocabulário relacionado à ecologia e ao meio ambiente, aos esportes, aos jogos e às atividades físicas.

II - MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

NÚMEROS E ÁLGEBRA

- Trigonometria no triângulo retângulo (principais razões trigonométricas);
- Trigonometria no ciclo trigonométrico: unidades de medidas de ângulos (radianos);
- Funções trigonométricas: estudo e análise do comportamento das funções trigonométricas; gráficos de funções trigonométricas;
- Funções definidas por partes: análise do comportamento de funções em intervalos numéricos; gráficos de funções expressas por diversas sentenças.

GEOMETRIA E MEDIDAS

- Áreas de polígonos;
- Ângulos internos e externos aos polígonos;
- Princípio de Cavalieri;
- Sólidos geométricos (prismas, pirâmides, cilindros e cones);
- Geometria Métrica: poliedros e corpos redondos;
- Área total e volume de prismas, pirâmides e corpos redondos;
- Superfície esférica; Transformações geométricas (isometrias e homotetias);
- Posição de figuras geométricas (tangente, secante, externa);
- Inscrição e circunscrição de sólidos geométricos.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Conceitos estatísticos: população e amostragem;
- Gráficos e diagramas estatísticos: histogramas, polígonos de frequências, diagrama de caixa, ramos e folhas;
- Medidas de tendência central e medidas de dispersão;
- Conceitos de Estatística Descritiva: medidas de tendência central (média, moda e mediana); medidas de dispersão (amplitude, desvio padrão e variância).

III – CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

BIOLOGIA

MATÉRIA E ENERGIA

- Emissão e deslocamento de partículas radioativas e os diferentes tipos de radiação;
- Consequências benéficas e/ou maléficas da radiação sobre os organismos, como possíveis mutações, recombinações e variabilidades genéticas;
- Aplicações da radiação na medicina, na agricultura e na indústria.

VIDA, TERRA E COSMOS

- Genética: herança mendeliana, mutações, variabilidade e genética de população;
- Análise de dados com apoio da estatística e técnicas da bioinformática;
- Ecologia: diversidade x densidade populacional, sob uma perspectiva gerencial nas políticas públicas ambientais;
- Protocolos internacionais e observação dos princípios e fundamentos da preservação e conservação.

PROCESSOS E PRÁTICAS EM INVESTIGAÇÃO

- A célula: estrutura e funcionamento. Técnicas de manipulação do DNA em diferentes espécies, discutindo, de forma responsável, o uso na produção de alimentos, na saúde e na Biotecnologia;
- Implicações éticas e legais na ciência e no contexto da manipulação genética;
- Discriminação étnico-racial, mapeamento genético e bioética;
- Tecnologias alternativas, sustentáveis e inovadoras de produtos e equipamentos usados na indústria, na agricultura, na pecuária, dentre outros;
- Informações e produções de temas relevantes em Ciências da Natureza;
- Educação ambiental, biodiversidade, saúde, seleção de fontes confiáveis de informação, fake news, dentre outros;
- Etapas do método científico: observação, hipótese, método, experimento, análise dos dados, divulgação e argumentação;
- Imunização ativa e passiva; teorias relevantes como a celular, microbiana, evolutiva, dentre outras;
- Comunicação como parte das etapas de pesquisa científica;
- Divulgação de pesquisas científicas de temáticas de relevância no contexto da biologia, como a vacinação, o desenvolvimento sustentável, a agroecologia, o equilíbrio ambiental, dentre outros temas atuais;
- Estratégias de comunicação, utilizando-se de diferentes gêneros discursivos em articulação com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

FÍSICA

MATÉRIA E ENERGIA

- Análise dos conceitos sobre as ondas eletromagnéticas com foco nas suas características e aplicação em equipamentos do cotidiano e na área da saúde;
- Geração de energia elétrica, por meio das usinas nucleares.

VIDA, TERRA E COSMOS

- Noções de probabilidade e incerteza na análise de dados científicos por meio de experimentos aplicados na Física;
- Sensoriamento remoto da superfície da Terra;
- Discussão sobre estratégias de preservação e conservação da biodiversidade e do meio ambiente, por meio das tecnologias.

PROCESSOS E PRÁTICAS EM INVESTIGAÇÃO

- Implicações éticas, sociais, ambientais e morais sobre a aplicação de temas científicos e tecnológicos na área das ciências da natureza;
- Implicações sociais, tecnológicas, ambientais, dentre outras, na construção e no uso indevido da bomba atômica;
- Estudo e aplicação das propriedades como densidade, dureza, ponto de fusão, ponto de ebulição, mudanças no estado da matéria, calor específico, permeabilidade, condutibilidade, dilatação térmica;
- Experimentação e simulação, coleta e análise de dados, precisão das medidas, elaboração de gráficos e tabelas, discussão argumentativa, construção e apresentação;
- Investigação científica, pesquisa e metodologia científica aplicada à ciência e tecnologia.

QUÍMICA

MATÉRIA E ENERGIA

- A origem das radiações, mudanças na estrutura nuclear do átomo e as reações de transmutação do núcleo;
- Aplicação das radiações na medicina nuclear;
- Estudo do decaimento radioativo como base para datação de artefatos arqueológicos;
- Utilização de radioisótopos para produção de energia e aplicações industriais.

VIDA, TERRA E COSMOS

- Interpretação do conceito de velocidade das reações químicas e de como a concentração de reagentes e produtos mudam com a variação do tempo;
- Proposição de explicações a partir de dados experimentais que demonstrem a relação da constante de velocidade de maneira qualitativa e quantitativa, por meio dos parâmetros físico-químicos;
- Ações preventivas e corretivas na perspectiva da química verde, relacionadas aos efeitos antrópicos, como mecanismos de minimização do impacto ambiental de produtivos;
- Identificação dos tipos de equilíbrio químico, aplicação da escala de pH e cálculos envolvidos.

PROCESSOS E PRÁTICAS EM INVESTIGAÇÃO

- Identificação e interpretação dos conceitos e concepções da agroquímica;
- Relações entre a poluição química e o armazenamento e descarte incorreto de resíduos industriais e esgoto doméstico;
- Avaliação dos processos existentes para descontaminação de poluentes químicos no meio ambiente;
- Análise das propriedades de sólidos, líquidos, gases e outros estados da matéria, para escolha de substâncias e produtos na projeção de novos materiais, considerando as necessidades nas áreas da tecnologia da informação e comunicação, da saúde e do meio ambiente;

- Interpretação dos processos de desenvolvimento de novos materiais a partir da nanotecnologia aplicada à química;
- Propriedades físicas e químicas dos gases, e definição de teorias e leis;
- Representação e aplicação de reações dos gases e as relações com as propriedades físicas, pressão, temperatura e volume;
- A composição de rochas, minerais, minérios, metais e suas aplicações no setor produtivo;
- Avaliação dos processos de mineração e os impactos ambientais.

IV – CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS

FILOSOFIA

POLÍTICA E TRABALHO

- ESTADO, ORGANIZAÇÃO SOCIAL E RELAÇÕES DO TRABALHO - O trabalho na formação do ser humano. Marx e análise do capital. A constituição das Classes sociais. A dialética como método para interpretação dos fenômenos sociais. Alienação e mais valia. A diversidade do marxismo ocidental. Estado e revolução;
- ESCOLA DE FRANKFURT E A TEORIA CRÍTICA – A crise da civilização moderna. A recusa da teoria tradicional. A teoria crítica como método para compreensão da sociedade. Razão instrumental: sobre a relação entre meios e fins. A denúncia ao totalitarismo. Alienação decorrente dos avanços tecnológicos. A noção de indústria cultural. Razão comunicativa;
- Política e justiça social;
- Direitos Humanos, desigualdade e relação com o mundo do trabalho.

SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- ÉTICA E MORAL – Conceito de moral e de ética. Caráter histórico e social da ética e da moral. Principais concepções éticas. Dilemas morais. Moral e ética na contemporaneidade;
- ÉTICA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL - Cidadania. Neoliberalismo. Violência urbana. Sociedade civil organizada. Ideologia. Aborto. Eutanásia. Pena de morte. Corrupção. Bioética. Questões ambientais;
- DIREITOS HUMANOS, DESIGUALDADE E RELAÇÃO COM O MUNDO DO TRABALHO – Os princípios centrais na declaração dos direitos humanos. Justificando a necessidade de direitos universais. Qual a relação entre os valores universais e mundo do trabalho? A necessidade da noção de igualdade;
- Ética e as relações sociais fronteiriças;
- Liberdade individual e o direito coletivo em sociedade;
- Violências: afetiva, simbólicas, físicas e psicológicas;
- O projeto crítico de Kant. A revolução copernicana kantiana. Os limites do conhecimento humano. Kant e a noção de esclarecimento;
- Maquiavel e a ética política contemporânea.

INDIVÍDUO, CULTURA, POLÍTICA E ÉTICA

- Preconceito e eugenio;
- O Estado e a legitimidade do poder;
- Organizações internacionais e cooperação transnacional;
- Declaração Universal dos Direitos Humanos;
- Geografia.

POLÍTICA E TRABALHO

- As formas de trabalho no período produtivista (século XX) e pós-produtivista (século XXI). O avanço tecnológico e as relações de trabalho nos espaços hegemônicos e não-hegemônicos;
- A Nova Ordem Mundial e a Divisão Internacional do Trabalho no século XXI;
- A globalização (fase pós-produtivista) e suas consequências no mundo do trabalho e na sociedade rural e urbana;
- Os jovens no mundo do trabalho contemporâneo.

SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- Grupos étnicos em Mato Grosso do Sul: organizações socioculturais, localização e distribuição espacial;
- Movimentos Sociais rurais e urbanos. A luta e os conflitos sociais pela terra e pela moradia no Brasil e no Mato Grosso do Sul: sem-terra, sem-teto, indígena e quilombola;
- Transformações culturais e sociais no século XX e suas implicações no mundo contemporâneo.

INDIVÍDUO, CULTURA, POLÍTICA E ÉTICA

- O Brasil e o Mato Grosso do Sul na Geopolítica internacional;
- Transformação do território brasileiro no século XX: o processo de industrialização, urbanização e as transformações no espaço rural;
- Transformação do território sul-mato-grossense no século XX: a expansão da fronteira agrícola; a divisão do estado; a inserção de Mato Grosso do Sul no contexto econômico regional, nacional e internacional;
- Transformação do território brasileiro no século XXI: o pós-produtivismo e a organização do espaço urbano, rural e regional;
- O crescimento das cidades e as hierarquias urbanas nos séculos XX e XXI;
- Mato Grosso do Sul: formação social e econômica;
- Mato Grosso do Sul no século XXI: as regiões de fronteira, o Pantanal e o Cerrado no contexto nacional e internacional;
- O papel dos Organismos internacionais: ONU, OEA, OIT, OMC, FMI, OCDE, BID/BIRD;
- Direitos Humanos no século XXI;
- Relações Étnico-raciais (negros e indígenas) e o mito da democracia racial brasileira: políticas socioeconômicas e direitos humanos.

HISTÓRIA

SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- Imperialismos. Imperialismo na Ásia. Imperialismo na África. Imperialismo na América Latina;
- Primeira Guerra Mundial. Revolução Russa. A Crise de 1929. Estados Totalitários. Fascismo e nazismo. Segunda Guerra Mundial;
- Brasil Republicano (1889-1985): A organização do novo regime. "República do Café-com leite". As dificuldades brasileiras e a revolução de 1930;
- A Era Vargas (1930-1945). Brasil (1945-1964): A ditadura militar. Processo de redemocratização no Brasil;

- Brasil Contemporâneo – República Nova de 1985 aos dias atuais. Movimento estudantil e secundarista no Brasil; Redemocratização: contribuição da juventude desde 1985 até os dias atuais;
- Mundo na Guerra Fria: Criação da ONU. Revolução Chinesa. Guerra do Vietnã. Blocos Econômicos. Alianças militares. Capitalismo x Socialismo. Ditadura Militar na América Latina. 1985: Período de redemocratização. Criação da ONU e outros organismos do século XX e XXI. Blocos de integração econômica mundial e regional. Direitos Humanos e Democracia;
- Conflitos Contemporâneos: Oriente Médio. Guerra do Golfo;
- Globalização e Regionalização. O Futuro da Economia Mundial;
- Mato Grosso do Sul – Guerra do Paraguai. Ciclo da erva-mate e a transterritorialidade de Mato Grosso do Sul. O Processo de Emancipação do Sul de Mato Grosso. As peculiaridades do Norte e do Sul. Populações indígenas no Sul de Mato Grosso. Os rumos econômicos do Estado de Mato Grosso do Sul, frente à globalização. Imigrantes e refugiados no Brasil e em Mato Grosso do Sul. Fronteiras nacionais: Brasil e Mato Grosso do Sul. Território e territorialidade para comunidades tradicionais. Marcha para Oeste e movimento divisionista: Criação do Estado de Mato Grosso do Sul. Questão indígena: conflitos pela terra em Mato Grosso do Sul. Fluxos migratórios no século XXI: Brasil e Mato Grosso do Sul;
- História da sexualidade, racismo e Direitos Humanos;
- O papel da mulher na sociedade em vários contextos históricos;
- Imperialismo; Primeira Guerra Mundial; Regimes totalitários; Nazismo e Fascismo; Segunda Guerra Mundial; Conflitos mundiais do século XX e XXI.

POLÍTICA E TRABALHO

- Modo de trabalho: do feudalismo à globalização;
- Novas formas de trabalho na sociedade contemporânea. “Uberização” da economia e o mundo digital;
- Impacto das tecnologias no mundo do trabalho: Inteligência Artificial, Internet das Coisas, Computação em nuvem entre outras;
- A relação do trabalho do século XIX ao XXI. Trabalho informal e a violação de direitos no século XXI. O jovem e as tecnologias: redes sociais e mercado de trabalho. História do tempo presente - anos 2000 até os dias atuais;
- Mundo bipolar: socialismo x capitalismo. Guerra Fria.

INDIVÍDUO, POLÍTICA, CULTURA E ÉTICA

- Indígenas e Quilombolas no Brasil e em Mato Grosso do Sul: período colonial até os dias atuais (século XXI);
- Povos Indígenas: Demarcação de terras e as políticas de Estado. Estudos étnico-raciais;
- Independência dos EUA e a Constituição de 1787. Independência do Haiti;
- Formação econômica e social do Brasil Monárquico e da República;
- Crise de 1929. Democracia e Populismo na Era Vargas. Brasil: uma experiência democrática de 1945 -1964;
- Revolução Inglesa e Francesa: seus desdobramentos na Europa e no mundo. Crise no Sistema Colonial Brasileiro;
- Criação da ONU e outros organismos internacionais no século XX e XXI.

SOCIOLOGIA

POLÍTICA E TRABALHO

- Industrialização, trabalho, renda e desigualdade social no Brasil;
- Flexibilização e precarização das relações de trabalho; Emprego, desemprego e subemprego;
- Estratificação, mobilidade social e consumo;
- Economia solidária e terceiro setor.

SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- Conceitos de comunidade e sociedade: ética e cidadania;
- Democracia, Movimentos Sociais, justiça social e Direitos Humanos;
- Legislação e direitos sociais: Constituição Brasileira de 1988;
- Redes sociais e seus impactos nas relações sociais e na política.

INDIVÍDUO, CULTURA, POLÍTICA E ÉTICA

- A organização política brasileira;
- Estado e formas de governo no Brasil;
- Organização política e econômica no século XX e XXI;
- Estados Nacionais;
- Estado e Governo: Liberalismo. Socialismo. Estado de Bem-estar Social. Regimes ditatoriais; democracias e neoliberalismo.

V - REDAÇÃO

Leitura e elaboração de textos, cujos gêneros estejam ligados à dissertação argumentativa, considerando o destinatário, sua finalidade, seus espaços de circulação e suas respectivas características. Unidade de sentido, fatores de textualização, segmentação das frases, orações, períodos e parágrafos. Coerência textual; coesão referencial; coesão sequencial (priorizando-se demonstrativos e relativos como elementos de retomada). Organização do texto: período; parágrafo; introdução; desenvolvimento; conclusão.

Elementos estruturais do parágrafo. Ortografia, pontuação e acentuação. Sintaxe de regência, de concordância e de colocação. Morfologia nominal e verbal. Adequação vocabular. Figuras, estilos e vícios de linguagem.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA REDAÇÃO

Considerando a importância da redação como instrumento de avaliação dos candidatos ao ensino superior, a partir dos tópicos estabelecidos no Edital do (PASSE) Triênio 2023-2025 – 3º Etapa da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, adotam-se como critérios para sua correção os seguintes pontos:

Tópico 1 - Adequação temática: é primordial que a redação atenda ao tema da proposta motivadora, demonstrando, a partir de sua abordagem, essa vinculação. Constatando-se o não cumprimento da adequação temática pelo candidato, configura-se uma justificativa para que a Banca Avaliadora não considere o texto em relação aos demais critérios, aplicando-se a ele, sumariamente, a nota 100 (cem), ou seja, os Tópicos 2, 3, 4 e 5 não serão avaliados pela Banca nesses casos.

Tópico 2 - Organização e progressão textual: é indispensável que, desdobrando-se em torno de uma temática específica, o candidato promova a correta hierarquização das partes que compõem o texto, relacionando informações já conhecidas com outras que demonstrem sua contribuição, nos limites que a redação e o contexto permitem, para a discussão do assunto em pauta.

Tópico 3 - Estrutura e desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo: é necessário que, em atendimento à proposta motivadora, desenvolva-se um texto que atenda às particularidades do tipo dissertativo, mas não apenas em sua vertente expositiva. Dado que se espera certo domínio do tema exigido, o candidato deve articular a(s) tese(s) em favor de sua abordagem de modo a reunir argumentos que consolidem a perspectiva adotada e atuem sobre outros sujeitos, orientando-os rumo à adesão de suas ideias. Constatando-se o não atendimento da estrutura e desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo pelo candidato, configura-se uma justificativa para que a Banca Avaliadora não considere o texto em relação aos demais critérios, aplicando-se a ele, sumariamente, a nota 100 (cem), ou seja, os Tópicos 1, 2, 4 e 5 não serão avaliados pela Banca nesses casos.

Tópico 4 - Aspectos de coesão e de coerência do texto: é fundamental que, no desenvolvimento da redação, os elementos linguísticos empregados pelo candidato na conexão das partes que a compõem, cumprindo funções sintático-semânticas específicas, evidenciem a relação adequada entre a configuração local e a global do texto, seja em movimentos anafóricos e/ou catafóricos, contribuindo, de modo decisivo, para perfazer uma totalidade na qual os princípios de unidade do sentido estejam sempre presentes.

Tópico 5 - Emprego da norma padrão da Língua Portuguesa: é essencial que, na redação, evidencie-se o conhecimento do candidato a respeito da norma padrão da língua portuguesa, evitando-se erros de natureza gramatical de qualquer espécie, bem como se atestando a correta seleção vocabular em razão das especificidades do texto a ser desenvolvido e do contexto em que ele se insere.

No interior dos tópicos, encontra-se a subdivisão em níveis, situados em ordem crescente de valoração (de 0 a 200 pontos), indicando-se os elementos considerados para a atribuição da nota de cada um deles à redação do candidato. Ressalte-se que, para a devida quantificação do índice a definir os níveis em questão, o parâmetro é sempre a extensão do texto produzido pelo candidato, obedecido o número de linhas ou palavras no âmbito dos limites estabelecidos neste Edital.

TÓPICO 1 - ADEQUAÇÃO TEMÁTICA

NÍVEIS	CRITÉRIOS
I	Desenvolvimento superficial do tema, marcado pela ausência de observações que acompanhem sua abordagem.
II	Desenvolvimento razoável do tema a partir de considerações próximas do senso comum.
III	Desenvolvimento razoável do tema, com indícios de autoria, ainda que marcado pela presença de argumentos previsíveis.
IV	Bom desenvolvimento do tema a partir de um repertório cultural produtivo e de considerações que fogem ao senso comum, apoiando-se em dados pertinentes ao contexto visado.

TÓPICO 2 - ORGANIZAÇÃO E PROGRESSÃO TEXTUAL

NÍVEIS	CRITÉRIOS
I	Apresentação de informações, fatos e opiniões precariamente relacionados ao tema, incluindo-se citações descontextualizadas e/ou cuja contextualização revela-se inadequada, evidenciando-se desconhecimento efetivo do conjunto de reflexões em que se inserem.
II	Apresentação de informações, fatos e opiniões pertinentes ao tema proposto, mas sem articulação e/ou com contradições, ou que se limita a reproduzir argumentos constantes na proposta de redação.
III	Seleção de informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto, organizando-os e relacionando-os de forma pouco consistente em defesa do ponto de vista destacado em seu texto.
IV	Seleção, organização e elaboração, de forma consistente, de informações, fatos, opiniões e argumentos pertinentes ao tema proposto em defesa do ponto de vista destacado no texto.

TÓPICO 3 - ESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO DO TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO

NÍVEIS	CRITÉRIOS
I	Apresentação de exemplar do texto dissertativo-argumentativo inconsistente. Não há sequer organização dos parágrafos que evidenciem a sua estrutura.
II	Apresentação de exemplar do texto dissertativo-argumentativo precário. Há organização dos parágrafos, mas estes não contemplam a relação tese-argumentos em seu desenvolvimento. E/OU Presença de fórmulas de organização textual cujo teor genérico promova a simples padronização esquematizante da redação, revelando entendimento mecanicista e superficial da textualidade.
III	Apresentação de exemplar do texto dissertativo-argumentativo razoável. A organização dos parágrafos contempla a relação tese-argumentos, mas de modo equivocado.
IV	Apresentação de exemplar do texto dissertativo-argumentativo consistente. A organização dos parágrafos contempla a relação tese-argumentos de modo adequado.

TÓPICO 4 - ASPECTOS DE COESÃO E COERÊNCIA DO TEXTO

NÍVEIS	CRITÉRIOS
I	Articulação inconsistente das partes do texto, com ausência de recursos coesivos, prejudicando, de modo significativo, a construção de sua coerência.
II	Articulação precária das partes do texto e/ou apresentação de problemas frequentes no emprego dos recursos coesivos, prejudicando a construção de sua coerência.
III	Articulação razoável das partes do texto, com problemas eventuais no emprego dos recursos coesivos, e pouco prejuízo para a construção de sua coerência.
IV	Articulação adequada das partes do texto, sem equívocos ou com mínimas ocorrências deles na utilização de recursos coesivos, de modo que a construção de sua coerência não se encontra prejudicada.

TÓPICO 5 - EMPREGO DA NORMA PADRÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA

NÍVEIS	CRITÉRIOS
I	Domínio precário da norma padrão, com graves e frequentes equívocos gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.
II	Domínio razoável da norma padrão, com equívocos gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita, pouco aceitáveis nessa etapa de escolaridade.
III	Bom domínio da norma padrão, com pontuais equívocos gramaticais e de convenções da escrita.
IV	Muito bom domínio da norma padrão, com equívocos gramaticais e de convenções da escrita mínimos, ou sem ocorrência deles.

Vale ressaltar, ainda, que redações que fugir à adequação temática e/ou estrutura, desenvolvimento do texto dissertativo-argumentativo ou com muitos trechos (sem predominância) de cópia e/ou paráfrase da prova e/ou de modelos prontos (disponibilizados

na internet ou identificados por meio de outras fontes) receberão nota (final) 100 (cem). As redações com predominância de cópia receberão nota 0 (zero).

A redação será avaliada por dois corretores, considerando-se como nota final a média obtida a partir das duas notas.

Nos casos em que, consideradas as avaliações dos dois corretores:

- a) houver discrepância entre as notas, o que se considera quando há diferença de 250 (duzentos e cinquenta) pontos ou mais entre uma e outra nota;
- b) um deles atribuir a nota zero e o outro não; ou
- c) um deles atribuir a nota 1000 (mil) e o outro não, a redação será submetida a um terceiro avaliador, prevalecendo a nota atribuída por ele.

Além disso, receberá a nota zero na prova o candidato cuja redação se enquadre em uma (ou mais) situações:

- a) não produzir o gênero textual solicitado;
- b) defender, no texto, conteúdos que se constituam, de algum modo, como preconceito e/ou discriminação em relação a outros indivíduos, seja por raça, sexo ou cultura;
- c) apresentar, na Folha de Redação, qualquer marca, desenho ou elemento que o identifique;
- d) empregar menos de 15 (quinze) ou mais de 30 (trinta) linhas em seu texto;
- e) não apresentar seu texto na Folha de Redação;
- f) entregar a Folha de Redação em branco;
- g) apresentar a redação com letra ilegível;
- h) apresentar a redação com espaçamento excessivo entre letras, palavras, linhas, parágrafos e margens;
- i) apresentar a redação desarticulada verbalmente ou ainda com códigos alheios à Língua Portuguesa escrita;
- j) apresentar a redação apenas com números, escrita a lápis, ou a tinta, em cor diferente da azul ou preta;
- k) apresentar formas propositais de anulação, como impropérios, trechos jocosos ou a recusa explícita em cumprir o tema proposto;
- l) for composta PREDOMINANTEMENTE por cópia de trechos da coletânea ou de quaisquer outras partes da prova;
- m) for composta PREDOMINANTEMENTE por reproduções (plágio) de textos (modelos) divulgados em mídias digitais (sobretudo internet) ou impressas; ou
- n) for idêntica ou muito semelhante a outra(s) redação(ões) deste processo seletivo ou de outro(s).

O candidato deverá preencher a Folha de Redação, em letra legível, com caneta de tinta preta ou azul indelével, fabricada em material transparente. Não haverá substituição da folha de redação por causa de erro no seu preenchimento pelo candidato, ficando expressamente proibida a utilização de corretivo.

Não será permitida a interferência ou a participação de outras pessoas, salvo em caso de candidato a quem tenha sido deferido atendimento especial para a realização das provas.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site
[https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?
acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](https://sei.ufms.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código
verificador **5697567** e o código CRC **80023CE3**.

GABINETE DA PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Av Costa e Silva, s/nº - Cidade Universitária

Fone:

CEP 79070-900 - Campo Grande - MS

Referência: Processo nº 23104.000318/2024-11

SEI nº 5697567
